

162 EMPREGO DE TRIFLURALIN EM PRÉ-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DO FEI
JÃO. C. Purissimo*. *UEPG-Ponta Grossa, PR.

Foi conduzido um experimento de campo em Latossolo Vermelho Escuro distrófico, textura argilosa, em Ponta Grossa, PR, com a finalidade de estudar a eficácia no controle de plantas daninhas, da formulação CE com 600 g/l de trifluralin, aplicada em pré-emergência, nas dosagens de 1,80; 2,10 e 2,40 kg/ha, em comparação com a mistura de tanque de trifluralin + metribuzin a 1,80 + 0,336 kg/ha e os padrões metolachlor a 2,52 kg/ha e pendimethalin a 1,50 kg/ha. Foi empregado o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo os herbicidas aplicados um dia após a semeadura, com pulverizador de pressão constante a CO₂, com bicos tipo "leque" Albus Verde (11004) e consumo de calda de 385 l/ha. Apenas trifluralin a 2,10 e 2,40 kg/ha e trifluralin + metribuzin a 1,80 + 0,336 kg/ha, não diferiram da testemunha com capina, no controle da *Brachiaria plantaginea* aos 24, 34 e 40 DAT (dias após tratamento). Não foram detectados efeitos fitotóxicos dos herbicidas, visualmente ou sobre a população e/ou altura das plantas de feijão.

No rendimento de grãos, somente os tratamentos com trifluralin, aplicados isoladamente, independentemente das dosagens, não diferiram estatisticamente da testemunha com capina, que alcançou a maior produtividade (502 kg/ha).